



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
SECRETARIA EXECUTIVA DE GOVERNO**

**LEITURA
EM PLENÁRIO**

Paraty, em 27 de agosto de 2015.

OFÍCIO À CÂMARA Nº 024/2015

Ao

Exmo. Sr.

LUCIANO DE OLIVEIRA VIDAL

Presidente da Câmara Municipal de Paraty

Referência: Ofício CD nº 145/2015

Assunto: Impacto orçamentário na folha de pagamento – Projeto de Lei Complementar 002/2015

Senhor Presidente.

Pelo presente, estamos enviando cópias dos Memorandos nºs 638/15- Secretaria de Finanças; 069/2015 – da Secretaria de Planejamento, contendo os impactos financeiro e orçamentário, do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Magistério sobre a folha de pagamento dos Servidores Municipais de Paraty.

Cordialmente.

Carlos José Gama Miranda
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
SECRETARIA DE FINANÇAS

LEITURA
EM PLENÁRIO

Memorando nº 638/2015

Paraty, 03 de Agosto de 2015.

Da: Secretaria de Finanças – Gabinete do Secretário de Finanças
Para: Secretaria de Planejamento

C/cópia: Secretaria Executiva de Governo
Secretaria de Educação

Prezado Senhor(a),

Impacto Financeiro do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Magistério sobre a folha de pagamento dos Servidores Municipais de Paraty para o ano de 2015.

Em resposta à solicitação de impacto financeiro sobre o projeto de lei que institui o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Magistério no município de Paraty, a Secretaria de Finanças elaborou um estudo para vossa apreciação.

O valor da arrecadação orçado para 2015 era de R\$ 232.027.500,00, sendo composto por R\$ 100.334.000,00 provenientes do repasse dos Royalties do Petróleo e R\$ 131.690.500,00 vindos da arrecadação de outras fontes, tais como, ICMS, ISS, IPTU, Fundo de Participação dos Municípios, FUNDEB, entre outros.

Com a crise mundial do petróleo e a conseqüente queda do repasse dos Royalties, provenientes desta fonte energética, somada à queda de outras receitas pelo mesmo motivo, o novo valor estimado para a Receita passa a ser de cerca de R\$ 185.000.000,00, como bem informado pelo Secretário de Planejamento. Este valor é composto por cerca de R\$ 60.000.000,00 provenientes dos Royalties e R\$ 125.000.000,00 das outras fontes.

Lescar José Coelho
Supervisor de Secretaria
Sec. Executiva do Governo
Ata nº 201.787

03/08/2015

J. Coelho

**LEITURA
EM PLENÁRIO**

A folha de pagamentos prevista para 2015 é de cerca de R\$ 102.000.000,00 e, prudencialmente, não poderá ultrapassar, por força de lei, 51,30% sobre o valor total arrecadado no corrente ano, ou seja, com a nova estimativa de Receita não poderá ultrapassar R\$ 95.000.000,00. Caso este índice prudencial seja atingido, a prefeitura já começa a ser interpelada pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro com o intuito de realizar alterações orçamentárias e financeiras para que não ultrapasse o índice de 54,00%, cerca de R\$ 100.000.000,00, sob pena de ter suas contas reprovadas. Portanto, o prefeito do município, antevendo futuros problemas, decretou alterações nas despesas municipais em fevereiro deste ano, inclusive com providências sobre a folha de pagamento, com a intenção de cortar cerca R\$ 2.000.000,00 para que não atinjamos o limite máximo, uma vez que o prudencial iremos ultrapassar.

Segundo o memorando SECPLAN 067/2015 o aumento na folha anual será de R\$ 12.472.976,10, fazendo com que a mesma passe a ser de cerca de R\$ 124.500.000,00.

Desta forma torna-se inviável neste momento, do ponto de vista financeiro, a aplicação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Magistério.

Coloco-me à disposição para quaisquer tipos de esclarecimentos que se fizerem necessários.

Paraty, 22 de julho de 2015.


LEÔNIDAS SANTANA DA SILVA
Secretário Municipal de Finanças
Matrícula: 301.626

Memo SECPLAN 069/2015

Paraty, 22 de Julho de 2015.

Da: Secretaria Municipal de Planejamento
Para: Secretaria Municipal de Administração.


Assunto: PCCSv Educação.

Ilmo. Sr. Secretário,

Em atendimento aos princípios constitucionais e após a apresentação da simulação da aplicação do Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores da Educação, esta secretaria, realizou com o resumo da folha, ainda sem considerar o impacto sobre os anos seguintes, eis que após sua aplicação, cada servidor concorrerá a progressão com base apenas no interstício profissional, o que cria de imediato um gatilho salarial anual, onde chegou à conclusão ora apresentada conforme estudo em anexo. Salvo melhor juízo, hoje a administração municipal não tem condições orçamentárias de aplicar o referido plano, como pode-se verificar no documento.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição, para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e aproveitamos para renovar os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Cordialmente,


Robson Roger Costa Marques
Secretário Municipal de Planejamento



**LEITURA
EM PLENÁRIO**

Impacto Orçamentário:

Em cumprimento aos princípios constitucionais, ante a apresentação de projeto de lei que cria o Plano de Cargos e Salários dos Servidores da Educação, esta secretaria realizou um estudo do impacto orçamentário de sua aplicação efetiva e seu impacto sobre o orçamento anual. Segundo previsão inicial, o município teria uma arrecadação total com os royalties, descontados os convênios e emendas, em torno de R\$ 232.000.000,00 (duzentos e trinta e dois milhões de reais), com a queda de Royalties e demais receitas em vista da mesma, a expectativa de chegar a cerca de 185.000.000,00 (Cento e oitenta e cinco milhões de reais) o que já impossibilitou o município de conceder reajuste salarial aos servidores no exercício de 2015.

Após trabalhar os valores apresentados, realizando uma simulação da folha e comparando com a atual, chegamos aos seguintes valores:

- Folha da Educação de Maio, com proventos e encargos de 633 servidores representa um montante de R\$ 2.152.429,99 (dois milhões, cento e cinquenta e dois mil, quatrocentos e vinte e nove reais e noventa e nove centavos).

- Folha de maio com os mesmos componentes aplicando o plano, representa um montante de R\$ 3.111.889,69 (trez milhões, cento e onze mil, oitocentos e oitenta e nove reais e noventa e nove centavos).

Tal situação representa um aumento na folha mensal de R\$ 959.459,70 (novecentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e setenta centavos), correspondente a um percentual de 44,58% de acréscimo. Na folha anual, do primeiro ano, já apresenta um acréscimo de R\$ 12.472.976,10 (Doze milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, novecentos e setenta e seis reais e dez centavos). O que representa no total da folha cerca de 11,77% de acréscimo, somente no primeiro ano, eis que passam os servidores a sofrerem progressão no interstício profissional.

Desta forma, na atual situação, o município se vê impossibilitado de aplicar o referido plano. A partir daqui, passo ao senhor secretário de finanças, para explicitar se há cobertura financeira para tal despesa.

Paraty, 22 de Julho de 2015


ROBSON ROGER COSTA MARQUES
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO